



## MÉTODOS E ATIVIDADES TRADICIONAIS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA ROTA PARA O FRACASSO ESCOLAR

Andressa Andria (apresentadora)<sup>1</sup>  
Bruna Caroline Brustolin (apresentadora)<sup>2</sup>  
Jennifer Del Moro (apresentadora)<sup>3</sup>  
Malu Paula Mustifaga<sup>4</sup>  
Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente estudo constitui-se de uma pesquisa de campo e bibliográfica, que tem como tema métodos e atividades de alfabetização. A questão norteadora relaciona-se com os métodos e as atividades que professores estão utilizando no processo de alfabetização de seus alunos em algumas escolas do município de Erechim-RS. A pesquisa tem como objetivo identificar e estabelecer uma análise crítica sobre os métodos de alfabetização e as atividades desenvolvidas em sala de aula por professores da rede pública e privada do município. O estudo é resultado de uma pesquisa de campo elaborada a partir de duas questões, respondidas por sete professores alfabetizadores. Para fundamentar teoricamente a análise, foram utilizadas obras de Cagliari (2009), Mortatti (2006), Schwartz (2008, 2010) e documentos como o Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF) e o Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização. Com a realização de análises, foi possível verificar que muitos professores não possuem uma formação específica para atuar como alfabetizadores, que os métodos tradicionais ainda estão muito presentes nas salas de aula e restringem a alfabetização à memorização, repetição, realização de atividades sem sentido, que não condizem com a realidade dos alunos e, dessa forma, contribuem para as dificuldades encontradas na alfabetização. Para amenizar este problema, conclui-se que é fundamental que a formação dos professores seja de melhor qualidade, para que assim estes profissionais possam permanentemente construir e ressignificar suas práticas, tornando-as mais atrativas e eficientes e, dessa forma, assegurem aos seus alunos o desenvolvimento pleno da leitura e escrita.

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 3ª fase do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus* Erechim, email: andressaandria18@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica da 3ª fase do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus* Erechim, email: brucaroline18@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica da 3ª fase do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus* Erechim, email: jenniferdelm@outlook.com

<sup>4</sup> Acadêmica da 3ª fase do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus* Erechim, email: malu.mostifaga@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- *campus* Erechim, email: zoraibittencourt@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



**Palavras-chave:** Crise na alfabetização. Métodos de alfabetização. Prática docente.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Comunicação Oral